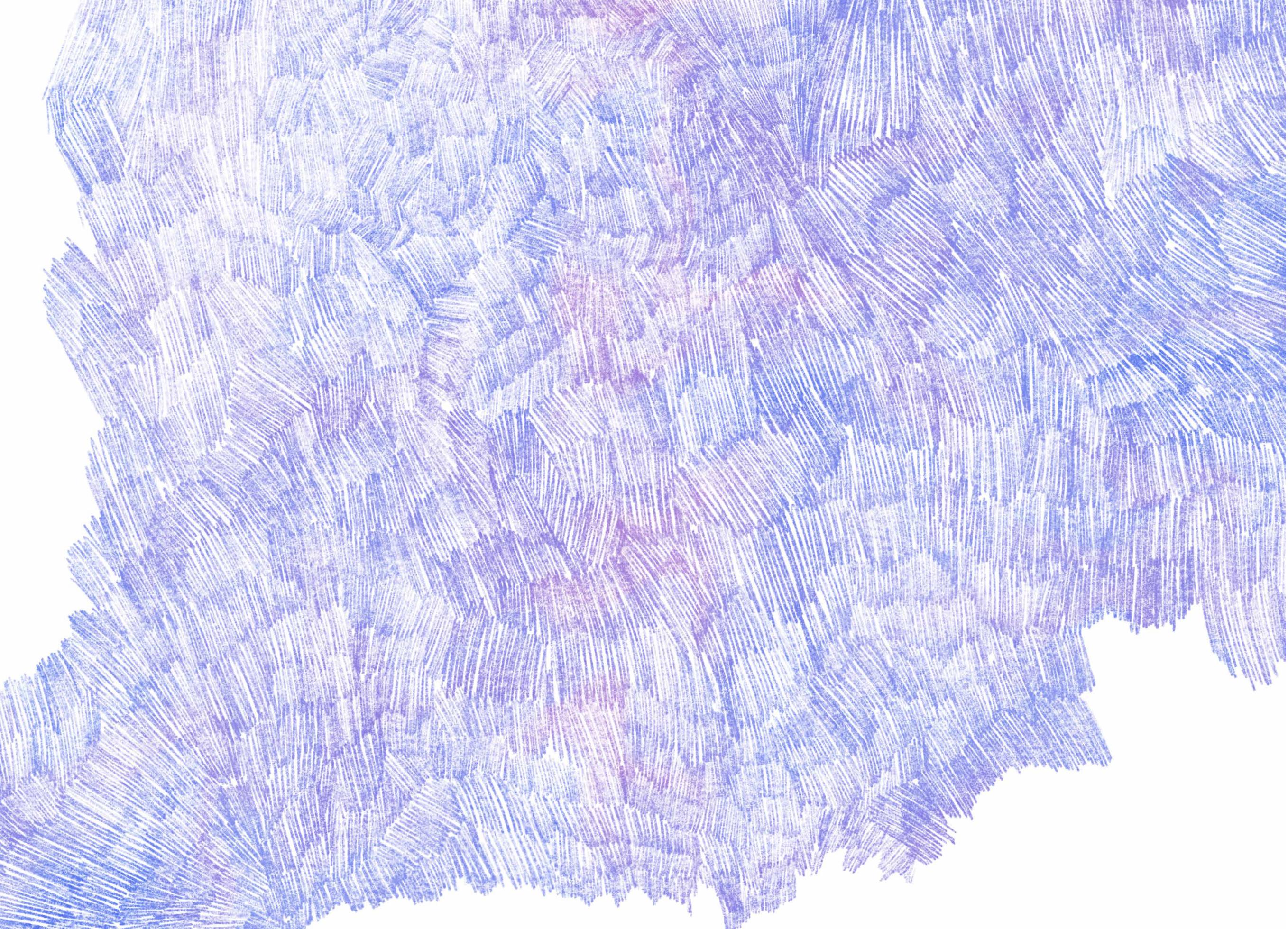
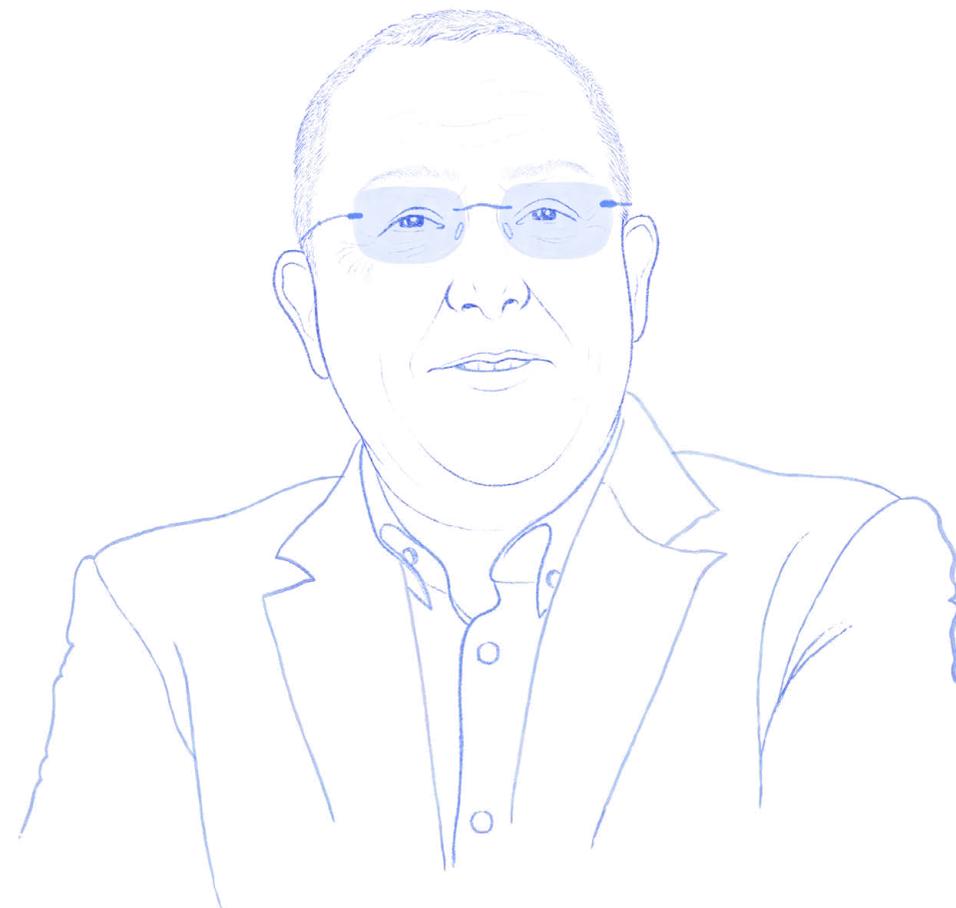


DAVID CALÃO
PATRICIA SHIM

a água nas mãos





A Água é um dos elementos primordiais da natureza a par da terra, do ar e, em algumas filosofias, do fogo.

Sendo essencial à vida humana, temos de cuidar da Água como um bem precioso, preservando-a.

Não falta água, falta o seu uso sustentável.

Esquecemos o provérbio antigo que reza: “Quem não poupa água e lenha não poupa nada do que tenha”!

As transformações das últimas décadas levaram-nos a pensar que a Água existe ao abrir da torneira, esquecendo tudo o que está antes da torneira.

É necessário desmontarmos estes lugares-comuns do facilitismo dos dias de hoje e interiorizarmos o como e o porquê e voltarmos aos tempos dos nossos avós em que a água era um bem precioso. A OLI construiu a sua história em volta da nobreza água e da necessidade do seu consumo com parcimónia e sustentabilidade.

Gostaríamos que esta mensagem de cuidar da água fosse difundida e assimilada pelos leitores deste conto.

Vamos lá, todos, cuidar bem da água?

António Oliveira

Presidente do Conselho de Administração - OLI



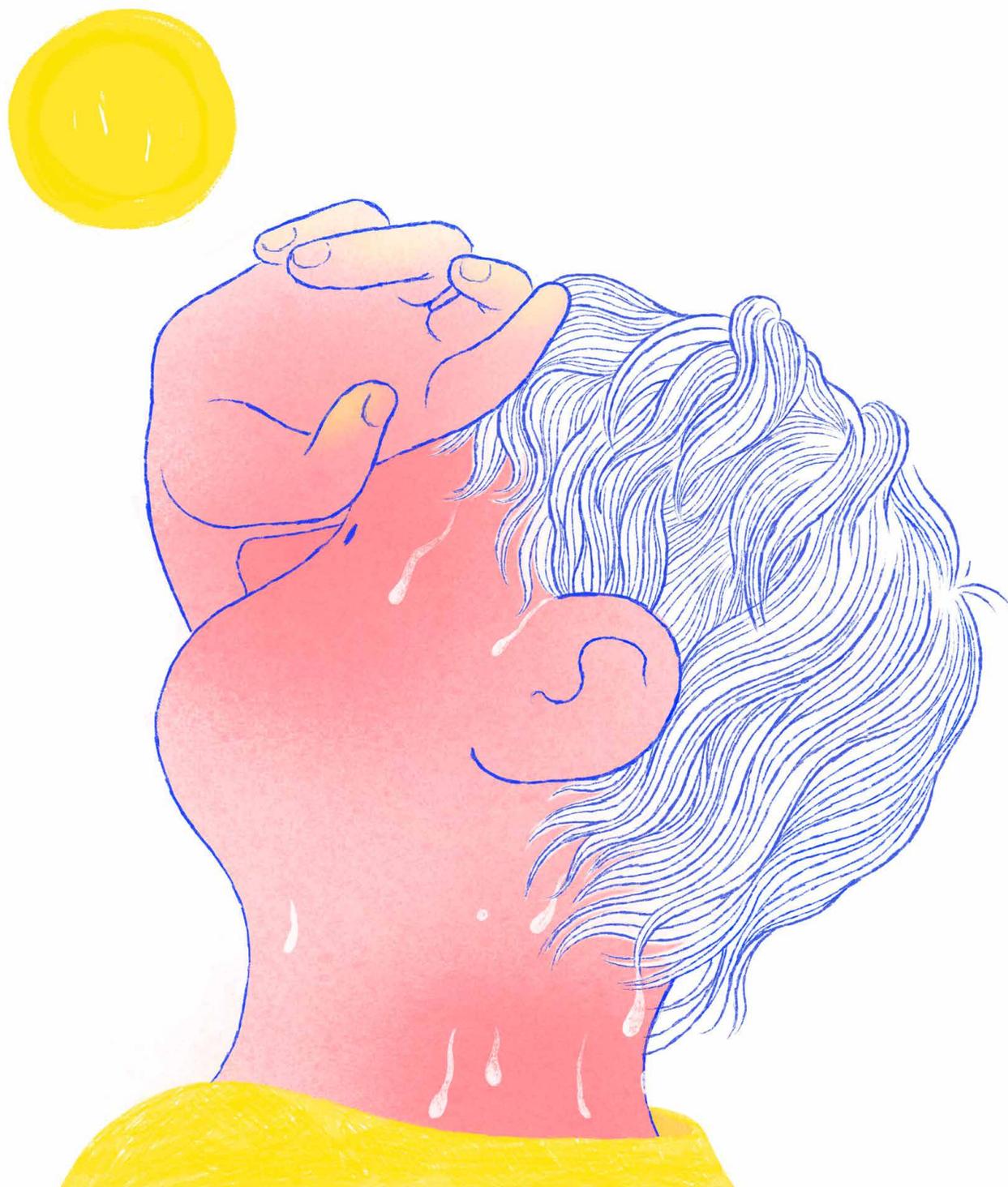
Quanto tempo consegues segurar a água nas mãos?



Conta.

Gota a gota,

ela escorre pelos teus dedos
como por entre folhas da árvore.



E mesmo que a experimentes beber, ela logo se põe a fugir.

Tu corres e logo ela aparece, à flor da tua pele.



Tu prestas atenção e logo ela aparece, à flor da tua boca.



Quando se olha para o céu e se procura por vida noutra planeta,
é por água que se procura,
e nós quando procuramos por alguma coisa num rosto,

é para os seus olhos que olhamos:
que felizes brilham,
ou que tristes escorrem.



Escorre por ti como pelo mundo,
e é por isso que o chamamos de planeta azul.
Há milénios que tentamos guardá-la connosco,
por sabermos que representa o tempo que temos.



Os egípcios, sem mãos que a conseguissem segurar,
inventaram um relógio que contava o tempo através da água
que lhe ia fugindo, passando por ele.



Todos os dias ela continua a entrar e a sair destes relógios,
que já não dizem as horas.

Até quando estamos a dormir ela vai passando por nós,
como passa o tempo. É a vida a correr.



As peças deste relógio estão escondidas atrás de portas e paredes.

E quando necessitamos dela e abrimos a torneira,

ela nunca diz que não,

e escorre porque tem que correr.

Nesse instante,

o relógio começa a contar.



Esse tempo que passa é como ela, precioso, e não se deixa agarrar.
Juntamos as mãos para lavar a cara e nelas aparece o nosso reflexo,

tremendo enquanto tenta escapar: é ela a dizer-te,
deixa-me ir,
pois tenho outro rosto para visitar.

Desde os egípcios até nós,
quantas vezes fizemos concha com as mãos?





Nunca ninguém te ensinou e apesar disso sempre o fizeste,

não o sabias mas já o desconfiavas:
era o teu instinto a dizer para a poupares.





Agora, já o sabes.

Podes fechar a torneira e secar as mãos:

deixa que seja o tempo a contar o tempo,

pois a água conta contigo.

TÍTULO

“A água nas mãos”

TEXTO

David Calão

ILUSTRAÇÃO E DESIGN

Patricia Shim

PREFÁCIO

António Oliveira

REVISÃO E COORDENAÇÃO CRIATIVA

Bruno dos Reis

COORDENAÇÃO DEPARTAMENTO DE MARKETING OLI

EDIÇÃO – 1ª edição PT, Março 2024

Impressão: Artipol

Tiragem: 1500 exemplares

Depósito legal: 529088/24

Conto impresso em papel reciclado

© OLI-Sistemas Sanitários, S.A

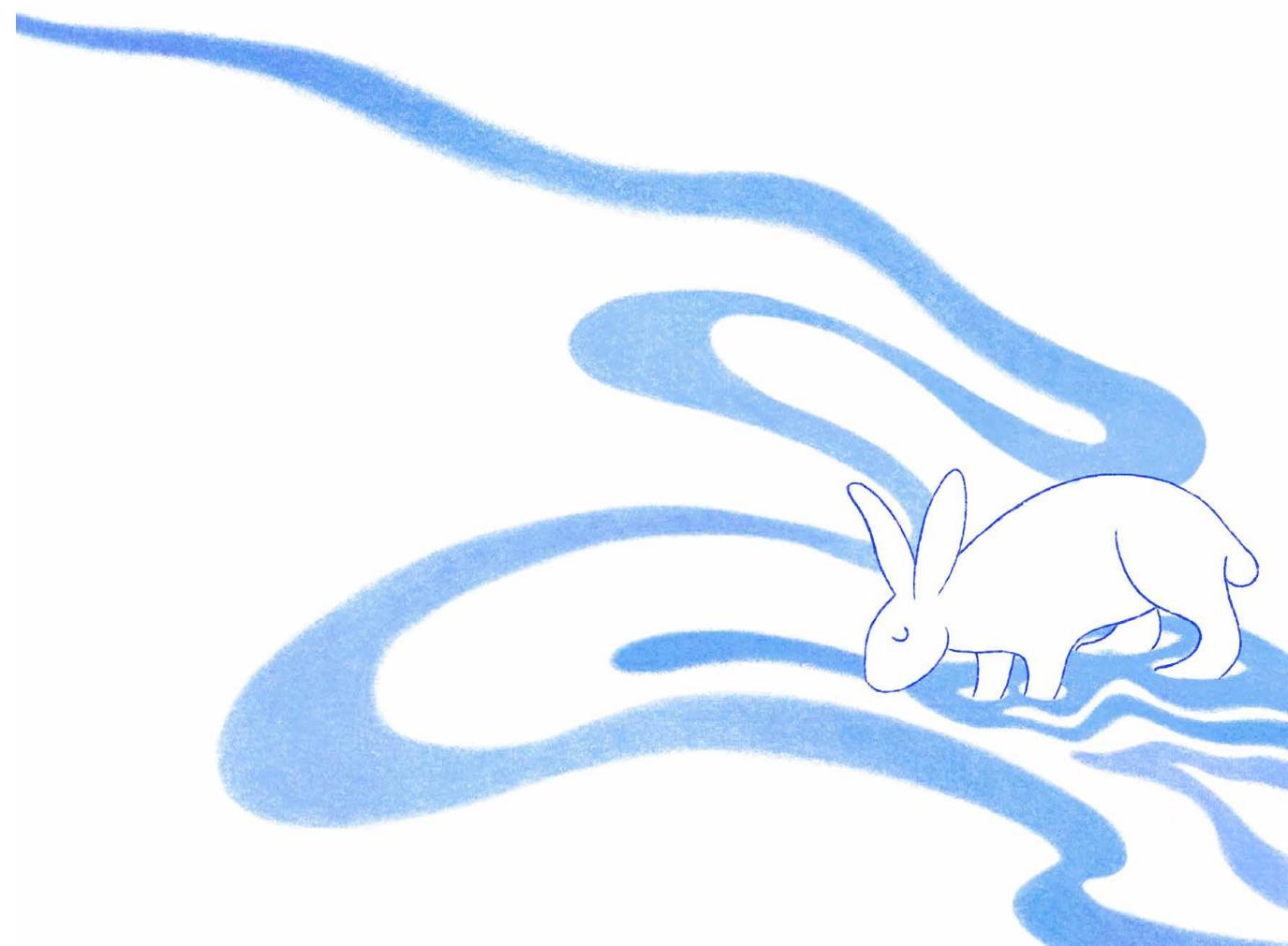
Travessa de Milão,10, Esgueira

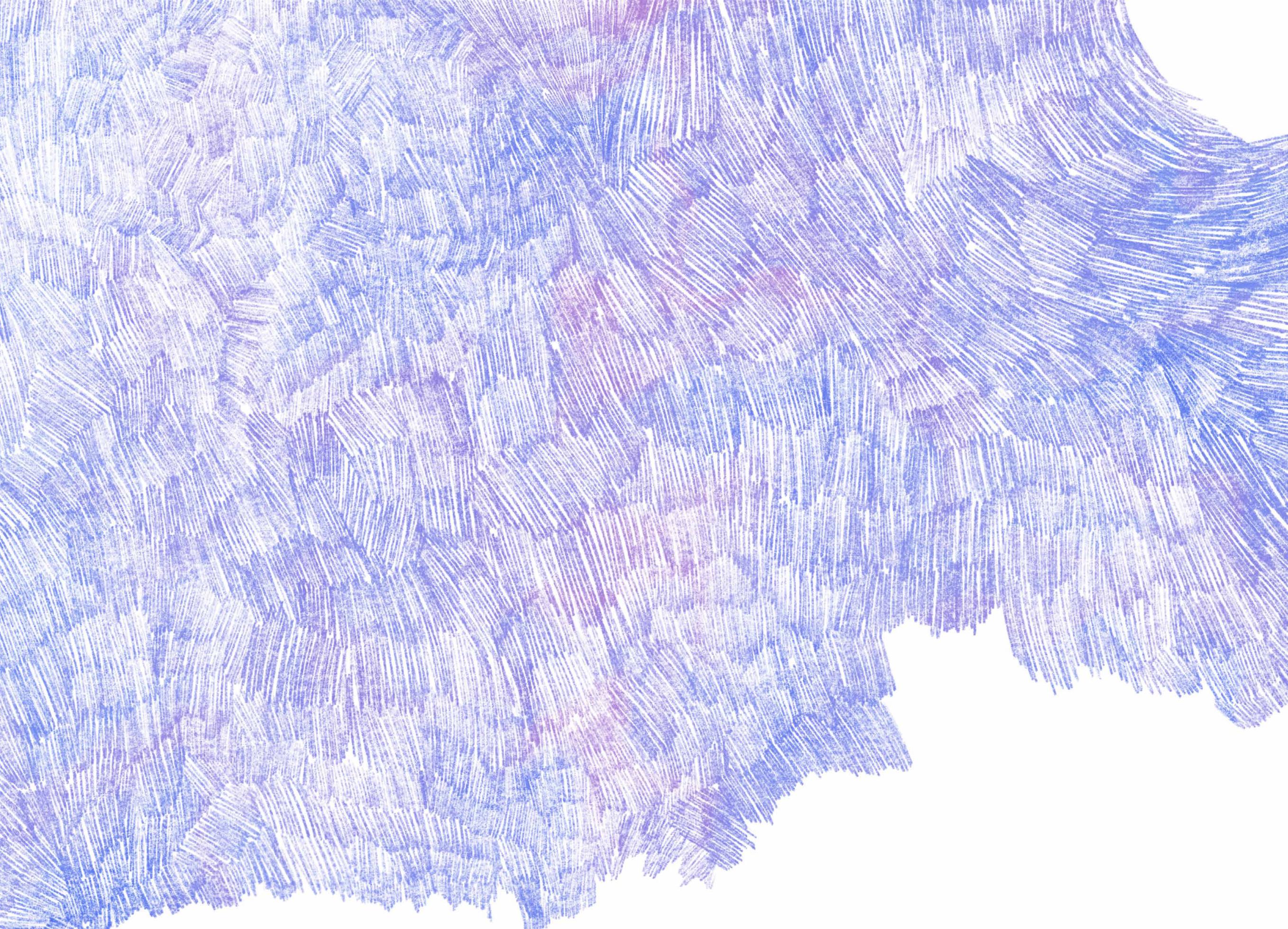
3800-314 Aveiro, Portugal

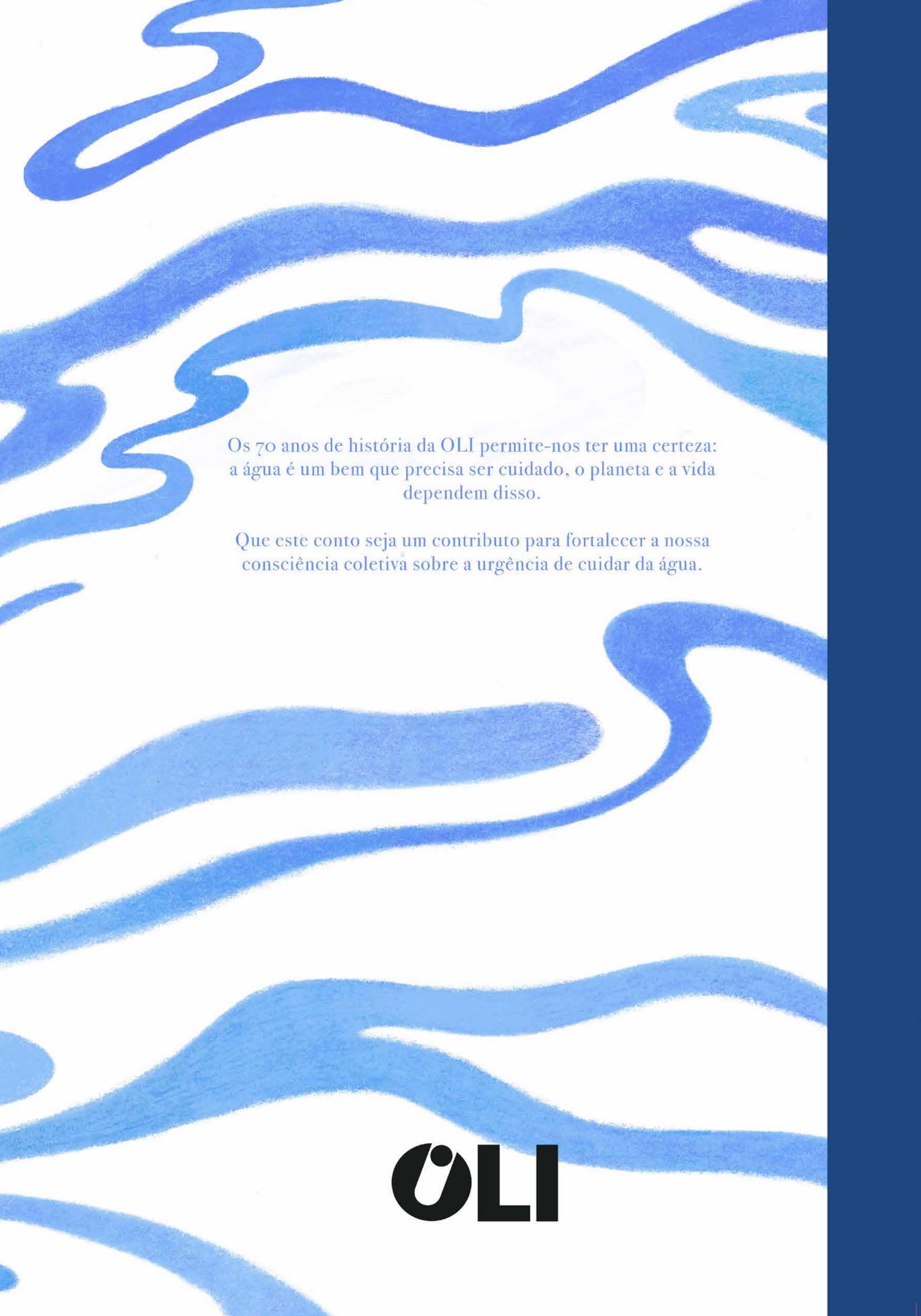
+351 234 300 200

communication@oli-world.com

www.oli-world.com







Os 70 anos de história da OLI permite-nos ter uma certeza:
a água é um bem que precisa ser cuidado, o planeta e a vida
dependem disso.

Que este conto seja um contributo para fortalecer a nossa
consciência coletiva sobre a urgência de cuidar da água.

OLI